UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA

FSL0654: Raça, desigualdade e política no Brasil contemporâneo

Docente: Profa. Márcia Lima
Horário: Segundas-feiras, 19h as 22:45; terças-feiras: 14h as 18h
Créditos: 4
E-mail: usp0654@gmail.com

OBJETIVOS:

Proporcionar aos alunos uma discussão sobre a interface entre raça e classe no Brasil e seus desdobramentos contemporâneos com atenção ao tema das políticas de Ações Afirmativas. Será dada especial atenção a discussão dos conceitos-chaves para a temática da disciplina: classe social, raça, racismo, discriminação racial, desigualdades raciais e políticas afirmativas. A disciplina está dividida em três módulos:

I – Raça & classe na perspectiva sociológica: os processos e os mecanismos de produção e reprodução das desigualdades.

- Conceitos de raça e racismo
- Qual o lugar da raça na teoria sociológica?
- Estudos sobre desigualdades: processos e mecanismos
- As categorias raça e gênero nos processos de desigualdades.

II - Raça & classe, discriminação & desigualdades raciais: o caso brasileiro

- Raça e classe no Brasil I: A tese de Florestan Fernandes
- Raça e classe no Brasil II: A tese de Carlos Hasenbalg
- Os estudos contemporâneos sobre racismo e preconceito no Brasil
- Os estudos contemporâneos sobre desigualdades raciais no Brasil

III - Raça, classe e política: movimento negro e estado brasileiro

- Redistribuição ou reconhecimento?
- Raça, classe e política: Movimento negro
- Raça, classe e política: representação política
- Políticas de Ações Afirmativas no Brasil: histórico
- Políticas de Ações Afirmativas no Brasil: o caso do ensino superior

BIBLIOGRAFIA

Módulo I – Raça & classe na perspectiva sociológica: os processos e os mecanismos de produção e reprodução das desigualdades.

Aula 1: apresentação do curso

Aula 2. Conceitos de raça e racismo

GUIMARÃES, A. S. A. . Raça, cor, cor da pele e etnia. *Cadernos de Campo*, v. 20, p. 265-272, 2011.

_____. "Como trabalhar com 'raça'em sociologia". *Educação e Pesquisa (USP)*, São Paulo, v. 29, n.01, p. 93-108, 2003.

_____. "Parte I – Definindo o Racismo" In *Racismo e Antirracismo* no Brasil. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2005.

Aula 3. Qual o lugar da raça na teoria sociológica?

WEBER. "Classes, estamentos e partidos" *In* Ensaios de sociologia. Rio de Janeiro, Zahar, 1982.

HASENBALG, Carlos. "Cap. 3 – Estrutura de Classes, Estratificação e Raça". Em: *Discriminação e desigualdades raciais no Brasil*.

Aula 4. Estudos sobre desigualdades: processos e mecanismos

THERBORN, Goran. Os campos de extermínio da desigualdade. *Novos estudos, CEBRAP*. 2010, n.87, pp. 145-156

TILLY, Charles. "De esencias y de vínculos". In: *La desigualdad persistente*. Buenos Aires: Manantial, 2000. pp. 15-53.

Aula 5. As categorias raça e gênero nos processos de desigualdades.

TILLY, Charles. "Cómo funcionan las categorías". In: *La desigualdad persistente*. Buenos Aires: Manantial, 2000, pp. 87-128.

KERNER, Ina. Tudo é interseccional? Relações entre racismo e sexismo. Novos Estudos-CEBRAP, nº 93, julho de 2012, p.45-58.

Aula 6: Prova individual

Módulo II: Raça & classe, discriminação & desigualdades raciais

Aula 7. Raça e classe no Brasil I: A tese de Florestan Fernandes.

FERNANDES, Florestan. "Pauperização e anomia social" A integração do negro na sociedade de classes. São Paulo: Editora Globo, 2008.

Aula 8. Raça e classe no Brasil II: a tese de Carlos Hasenbalg.

HASENBALG, Carlos. "A transição para a liberdade, industrialização e relações raciais". Discriminação e desigualdades raciais no Brasil. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2005.

Aula 09. Os estudos contemporâneo sobre racismo e preconceito

Textos a definir.

Aula 10. Os estudos contemporâneos sobre desigualdades raciais no Brasil

HASENBALG, Carlos & SILVA, Nelson. Cor e processo de realização socioeconômica. In Estrutura Social, Mobilidade e raça. Rio de Janeiro: Vértice, 1988.

RIBEIRO, Carlos A.; SCHLEGEL, Rogerio. "Estratificação horizontal da educação superior no Brasil (1960 a 2010)". In ARRETCHE, Marta. Trajetórias das Desigualdades: Como o Brasil mudou nos últimos cinquenta anos. São Paulo: UNESP, 2015.

LIMA, Márcia; PRATES, Ian. "Desigualdades Raciais o Brasil: o desafio Persistente". In ARRETCHE, Marta. Trajetórias das Desigualdades: Como o Brasil mudou nos últimos cinquenta anos. São Paulo: UNESP, 2015.

***Módulo* III. Raça, classe e política: a construção da agenda das Ações Afirmativas**

Aula 11. Redistribuição ou reconhecimento? Os dilemas das políticas contemporâneas

FRASER, Nancy. "Redistribuição ou reconhecimento? Classe e status na sociedade contemporânea". Interseções: Revista de Estudos Interdisciplinares. Ano 1, no.1. Rio de Janeiro: UERJ, 1999.
HONNETH, Axel. Reconhecimento ou redistribuição? A mudança de perspectiva na ordem moral da sociedade. In SOUZA, Jessé; MATTOS, Patrícia. Teoria crítica no século XXI. São Paulo: Ana Blume, pp.79-93.

Aula 12. Raça, classe e política: Movimento negro

RODRIGUES, Cristiano. *Movimentos Negros, Estado e Participação Institucional no Brasil e na Colômbia em Perspectiva Comparada*. 2014, 250 f. Tese (Doutorado em Sociologia) IESP-UERJ, Rio de Janeiro, 2014. Capítulo 3: Movimento Negro e Estado no Brasil: da luta contra o mito da democracia racial às políticas de promoção de igualdade racial (1988-2010), pp.144-177. https://ufmg.academia.edu/RodriguesCristiano

CARNEIRO, Sueli. Mulheres em Movimento. Estudos Avançados, vol. 17, n. 49; pp. 117-32, 2003.
http://www.scielo.br/pdf/ea/v17n49/18400.pdf

RIOS, Flavia. *Elite Política Negra No Brasil: Relação Entre Movimento Social, Partidos Políticos e Estado*. Tese de doutorado, PPGS-FFLCH-Usp, São Paulo, 2014.. Capítulo II: Movimento, Partidos e Estado (1980-1985), pp. 88-137.

Aula13. Raça, classe e política: representação política

YOUNG, IRIS. Representação Política, Identidade e Minorias. Lua Nova, 67, 139-190, 2006.
http://www.scielo.br/pdf/ln/n67/a06n67.pdf

CAMPOS, Luiz Augusto; MACHADO, Carlos. A cor dos eleitos: determinantes da sub-representação política dos não brancos no Brasil. Revista Brasileira de Ciência Política, 16, 121-151, 2015.

http://www.scielo.br/pdf/rbcpol/n16/0103-3352-rbcpol-16-00121.pdf

Aula 14. Políticas de Ações Afirmativas no Brasil: histórico

LIMA, Márcia. Desigualdades raciais e políticas públicas: ações afirmativas no governo Lula. Novos estudos CEBRAP, São Paulo, no. 87, p. 77-95, Julho de 2010.

RIOS, Flavia. *Elite Política Negra No Brasil: Relação Entre Movimento Social, Partidos Políticos e Estado*. Tese de doutorado, PPGS-FFLCH-Usp, São Paulo, 2014. Capítulo IV: Cidadania, raça e cultura, pp.170-222.

FRY, Peter. "Política, nacionalidade e o significado de raça no Brasil". In persistência da raça. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

Aula 15. Políticas de Ações Afirmativas no Brasil

LIMA, Márcia . "As novas políticas de inclusão escolar e as famílias: o caso dos beneficiários do Prouni na Região Metropolitana de São Paulo". In: ROMANELLI, Gerado; NOGUEIRA, Alice; ZAGO, Nadir. (Org.). Família e escola 2: novas perspectivas de análise. 1a.ed.São Paulo: Vozes, 2013, v. 1, p. 312-333.

DAFLON, Verônica Toste; FERES JUNIOR, João e CAMPOS, Luiz Augusto. "Ações afirmativas raciais no ensino superior público brasileiro: um panorama analítico". Cadernos de Pesquisa, vol.43, n.148, pp. 302-327, 2013.

VILELA Lara; MENEZES-FILHO, Naercio, TACHIBANA, Thiago Yudi . As Cotas nas Universidades Públicas Diminuem a Qualidade dos Alunos Selecionados? Simulações com dados do ENEM. INSPER, Centro de Políticas Públicas. Policy Paper, no. 17, Junho, 2016

REGRAS

Frequência: A frequência ao curso será controlada através de lista de frequência. Inclusive para alunos ouvintes (previamente aceito e acordado com a professora). A assinatura da lista é OBRIGATÓRIA. Lembramos que o(a) aluno(a) estará reprovado(a) se ultrapassar 30% de faltas, isto é, a quinta falta ocasionará o desligamento da disciplina por reprovação.

Critérios de avaliação*

Estão previstas as seguintes atividades:
Prova individual (50%). Os temas da prova serão entregues na aula que antecede a prova. No dia da prova o aluno irá responder à uma questão obrigatória e a uma questão de sua escolha ambas baseadas dos temas previamente indicados pela professora. A prova é sem consulta.
Trabalho final: Trabalho a ser feito em dupla. Os alunos deverão entregar uma proposta de trabalho até dia 3 de novembro de 2015.
Recuperação: terão direito a prova de recuperação os alunos com nota final entre 3,0 e 4,9. A média final do aluno será: a nota obtida na recuperação + a nota final do curso/2.

Leituras: As leituras obrigatórias são apresentadas a seguir, estando organizadas segundo os itens do programa. Exemplares dos textos indicados estarão disponibilizados na plataforma: https://edisciplinas.usp.br/

Atendimento individual:
Agendado pelo e-mail do curso: usp0654@gmail.com
Sala 11-A (segundo andar).